

# Fortalecimento & desenvolvimento acadêmico-científico da educação física

André Ribeiro da Silva  
Hélio Franklin Rodrigues de Almeida  
Lucicleia Barreto Queiroz  
Jitone Leônidas Soares  
Jônatas de França Barros  
(Organizadores)



# Fortalecimento & desenvolvimento

acadêmico-científico da **educação física**

André Ribeiro da Silva  
Hélio Franklin Rodrigues de Almeida  
Lucicleia Barreto Queiroz  
Jitone Leônidas Soares  
Jônatas de França Barros  
(Organizadores)



### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Fortalecimento e desenvolvimento acadêmico-científico da educação física

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Flávia Roberta Barão  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** André Ribeiro da Silva  
Hélio Franklin Rodrigues de Almeida  
Lucicleia Barreto Queiroz  
Jitone Leônidas Soares  
Jônatas de França Barros

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F736 Fortalecimento e desenvolvimento acadêmico-científico da educação física / Organizadores André Ribeiro da Silva, Hélio Franklin Rodrigues de Almeida, Lucicleia Barreto Queiroz, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Outros organizadores  
Jitone Leônidas Soares  
Jônatas de França Barros

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-5983-417-4  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.174211808>

1. Educação física. I. Silva, André Ribeiro da (Organizador). II. Almeida, Hélio Franklin Rodrigues de (Organizador). III. Queiroz, Lucicleia Barreto (Organizadora). IV. Título.

CDD 796

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Na atualidade a Educação Física como profissão é regulamentada por mecanismos jurídicos que a enfaixam na área profissional da saúde humana, o que possibilita a seus atores uma nova realidade do mercado de trabalho, exigindo destes a necessidade de uma capacitação com forte domínio de conteúdo para enfrentar os desafios das rápidas, constantes e múltiplas transformações sociais em curso. Neste aspecto, reconhece-se esta área científica do saber como alicerçada em bases bio-psico-sociais e pedagógicas, com o claro objetivo de, através de práticas motoras, atender as demandas individuais do sujeito nos mais diversos contextos sociais.

Este fato impõe uma multiplicidade e também uma variabilidade de fatores que intervêm direta e/ou indiretamente na fisiologia do homem quando em movimento, sendo necessário para melhor compreensão destes efeitos considerar a complexidade intrínseca de cada fator isolado, bem como, as relações de inter-dependência que os mesmos estabelecem entre si, podendo-se pressupor, neste sentido, a existência de uma série de variáveis intrínsecas e extrínsecas interferindo direta ou indiretamente neste dinâmico processo, exigindo além da compreensão destes multifatores e suas sub-divisões, também como ocorre a organização de suas relações entre si.

Com este objetivo, os autores disponibilizam neste compêndio informações que possibilitam aos profissionais e discentes de educação física, a adoção de um comportamento pró-ativo em relação a um contínuo processo pessoal de capacitação e aprimoramento acadêmico, para que atuem a partir de uma atitude crítico-reflexiva sobre as modernas concepções deste campo de conhecimento, em seus múltiplos aspectos, e assim, laborem com a competência científica, pedagógica e pessoal, bem como também com a necessária responsabilidade social em seu exercício profissional.

É nesta direção que a diversidade textual desta obra aponta. Ou seja, além de clarear o entendimento da relação entre educação física e seu papel na promoção da saúde, também a enfatiza enquanto componente escolar contributivo para a formação de sujeitos autônomos, críticos, solidários, éticos e comprometidos com a transformação social necessária à cidadania. Destarte, os autores demarcam a natureza e a especificidade da educação física enquanto ciência, percebendo e caracterizando-a em sua interação com dimensões de caráter biológico, psicológico, social, e até mesmo administrativo, assegurando assim uma compreensão integral e contextualizada de importantes fenômenos e processos orientadores para a atuação neste importante mercado de trabalho.

André Ribeiro da Silva

Hélio Franklin Rodrigues de Almeida

Lucicleia Barreto Queiroz

Jítone Leônidas Soares

Jônatas de França Barros

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

“GIRABONITO: 10 ANOS DE GIRAFULÔ”

CURTA-DOCUMENTÁRIO DO GRUPO DE PRÁTICA E PESQUISA EM DANÇAS POPULARES BRASILEIRAS

Larissa Martins Bela Fonte

Yara Aparecida Couto

Vivian Parreira da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118081>

### **CAPÍTULO 2..... 5**

A RELEVÂNCIA DO ESPORTE RESPOSTA COMO AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA EM BELÉM DO PARÁ

Christian Pinheiro da Costa


Ana Cristina Pimentel Carneiro de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118082>

### **CAPÍTULO 3..... 13**

EFEITO DA ALTERAÇÃO NA CONCENTRAÇÃO DA ALBUMINEMIA SOBRE O RENDIMENTO FÍSICO NO ADOLESCENTE

Caroline dos Santos Moreira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118083>

### **CAPÍTULO 4..... 23**

A GINÁSTICA RÍTMICA NAS ESCOLAS DE OURO PRETO: UM CONTEÚDO POSSÍVEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA?

Maria Teresa Sudário Rocha

Juliana Castro Bergamini

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118084>

### **CAPÍTULO 5..... 36**

ANÁLISE DA IMPULSÃO VERTICAL E HORIZONTAL EM ATLETAS DE HANDEBOL DO SEXO MASCULINO DE JOINVILLE-SC

Cristianne Confessor Castilho Lopes

Luís Fernando da Rosa

Jean Carlos de Oliveira

Daniela dos Santos

Paulo Sérgio Silva

Marilda Moraes da Costa

Tulio Gamio Dias

Eduardo Barbosa Lopes


Laísa Zanatta

Vanessa da Silva Barros

Mônica Confessor Castilho

Heliude de Quadros e Silva


Youssef Elias Ammar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118085>

**CAPÍTULO 6..... 52**

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS DAS FEDERAÇÕES ESTADUAIS DE VOLEIBOL ENTRE 2008 E 2012


Fernando Costa Marques d'Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118086>

**CAPÍTULO 7..... 55**

ESPORTE PARALÍMPICO NA FRANÇA: ESTRUTURA E PERSPECTIVA

Rita Cristina Lanoux

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118087>

**CAPÍTULO 8..... 67**

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA EM EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PROPOSTA DE ELABORAÇÃO DE UM REFERENCIAL TEÓRICO METODOLÓGICO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Vânia Maria Pessoa Rodrigues


Thiago Costa Torres

Fernanda Araújo Queiroz

Maria Solange de França

Jorge Alexandre Maia de Oliveira

Maria Ione da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118088>


**CAPÍTULO 9..... 79**

GINÁSTICA PARA TODOS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES À FORMAÇÃO HUMANA

Maloá de Fatima Francisco

Rubens Venditti Júnior

Yara Aparecida Couto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.1742118089>

**CAPÍTULO 10..... 85**

PEDAGOGIA DO ESPORTE E A QUESTÃO DA COMPLEXIDADE ESTRATÉGICA, TÁTICA E TÉCNICA

Renato Sampaio Sadi

André Luís dos Santos Seabra

Ernesto Flávio Batista Borges Pereira

Ivan dos Santos

Rafael Vieira de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.17421180810>

**CAPÍTULO 11 ..... 95**


UMA REFLEXÃO SOBRE NOSSA POSTURA CORPORAL E OS IMPACTOS CAUSADOS SOBRE A BIODIVERSIDADE PELO *HOMO SAPIENS*: POR QUE POSSO AFIRMAR QUE

## OS HUMANOS SÃO 'METEOROS BÍPEDES'

Marcelo Nivert Schlindwein

Daniela Frizzon Zamboni

Yara Aparecida Couto


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.17421180811>

## **CAPÍTULO 12..... 115**

### **RESPOSTAS ELETROENCEFALOGRÁFICAS AO ESTRESSE MENTAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Ursula Schatzmayr Welp Sá

Eduardo da Matta Mello Portugal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.17421180812>

## **SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 126**

## **ÍNDICE REMISSIVO..... 130**

# CAPÍTULO 2

## A RELEVÂNCIA DO ESPORTE RESPOSTA COMO AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA EM BELÉM DO PARÁ

*Data de aceite: 02/08/2021*

**Christian Pinheiro da Costa**

Universidade de Brasília - UnB  
Brasília – Distrito Federal – Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/0868151601986807>

**Ana Cristina Pimentel Carneiro de Almeida**

Universidade Federal do Pará  
Belém – Pará – Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/1265908866509687>

**RESUMO:** A percepção da Responsabilidade Social Corporativa (RSC) como um tema balizador no comportamento das organizações cresce a cada dia, inclusive no âmbito esportivo. Neste trabalho estudamos a experiência de interação do binômio RSC e Esporte, realizada pela TV Liberal, afiliada à Rede Globo, que, desde 1993, desenvolve o Troféu Romulo Maiorana (TRM) como estímulo à formação e aperfeiçoamento dos atletas paraenses, mas somente a partir da 17ª Edição (2010/11) surgiu a categoria Esporte Resposta (ER), inspirado em um quadro do programa Globo Esporte. O objetivo foi ressaltar a importância de iniciativas de promoção da cidadania, utilizando o esporte como fator de desenvolvimento humano. A metodologia utilizada foi qualitativa e exploratória, recorrendo a uma análise documental a partir dos relatórios das edições do TRM, de anotações e conhecimento pessoais do primeiro autor, além de matérias em vídeos gravadas com 05 Coordenadores de Projetos Sociais (CPS). De 2010 a 2019 foram indicados 19 projetos

sociais, realizados em municípios do Pará, mas, anualmente, somente um é agraciado com o TRM. Além do Troféu alusivo, os agraciados recebem também uma Bolsa de Incentivo durante 12 meses. Os CPS atuam, diariamente, em suas atividades profissionais, para garantir o sustento das famílias, mas ainda encontram fôlego para uma jornada extra de trabalho voluntário. A criatividade e a improvisação são palavras de ordem nestes Projetos Sociais, realizados em áreas de alto índice de criminalidade e movidos pelo ideal de ajudar a comunidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Responsabilidade Social; Esporte Resposta; Cidadania.

### THE RELEVANCE OF SPORT RESPONSA AS A CORPORATE SOCIAL RESPONSIBILITY ACTION IN BELÉM DO PARÁ

**ABSTRACT:** The perception of Corporate Social Responsibility (CSR) as a guiding theme in the behavior of organizations grows every day, including in sports. In this work we study the interaction experience of the binomial CSR and Sport, carried out by TV Liberal, affiliated with Rede Globo, which, since 1993, develops the Romulo Maiorana Award (RMA) as a stimulus to the training and improvement of athletes from Pará, but only from from the 17th Edition (2010/11) the category Resposta Sports (RS) was created, inspired by a picture of the Globo Esporte program. The objective was to emphasize the importance of initiatives to promote citizenship, using sport as a factor of human development. The methodology used was qualitative and exploratory, resorting to a documentary analysis

based on the reports of the RMA editions, notes and personal knowledge of the first author, in addition to materials in videos recorded with 05 Social Project Coordinators (SPC). From 2010 to 2019, 19 social projects were carried out, carried out in municipalities in Pará, but annually, only one is awarded the RMA. In addition to the allusive Award, the recipients also receive an Incentive Scholarship for 12 months. The SPC work daily in their professional activities to ensure the families, but they still find room for an extra day of volunteer work. Creativity and improvisation are key words in these Social Projects, carried out in areas with a high crime rate and driven by the ideal of helping the community.

**KEYWORDS:** Social Responsibility; Sport Responsa; Citizenship.

## 1 | INTRODUÇÃO

A percepção da Responsabilidade Social Corporativa (RSC) como um tema balizador no comportamento das organizações cresce a cada dia, inclusive no âmbito esportivo. Ela representa uma resposta às exigências dos consumidores em relação às organizações e sua atuação no mercado, de forma que a empresa seja mais do que um agente econômico produtor de riqueza, mas também um agente social, não apenas buscando a obtenção do lucro, mas atentando às obrigações inerentes ao seu convívio com a sociedade.

Para Lima, Steiner & Boselli (2009, p. 1), práticas de RSC através do esporte vêm tornando-se uma das grandes vertentes no Brasil e no mundo, através de fundações, institutos, organizações não governamentais. Luz, Boer, Moreno, & Campestrini (2012, p. 2) destacam que o cuidado com a Responsabilidade Social é evidente em várias organizações e no esporte isto não é diferente “passando a ser um campo de atuação e preocupação importante das entidades deste setor de atividade econômica”.

Neste trabalho estudamos a experiência de interação do binômio RSC e Esporte, realizada pela TV Liberal, afiliada à Rede Globo e integrante do Grupo Liberal que, desde 1993, desenvolve o Troféu Romulo Maiorana (TRM) como estímulo à formação e aperfeiçoamento dos atletas paraenses, extrapolando a dimensão da missão jornalística de uma emissora de televisão.

Mas foi somente a partir da 17ª Edição (2010/11), que surgiu a categoria Esporte Resposta (ER), inspirado no quadro do programa Globo Esporte, que também tem este título, com a finalidade de apoiar iniciativas sociais e destacar o quanto o esporte pode ser importante nesse contexto de problemas sociais, especialmente em atendimento aos mais jovens.

O objetivo deste trabalho foi ressaltar a importância de iniciativas de promoção da cidadania, utilizando o esporte como fator de desenvolvimento humano, por meio por meio de um estudo da categoria ER do TRM.

## 2 | REFERENCIAL TEÓRICO

A cada dia cresce mais a percepção da responsabilidade social como um tema

balizador no comportamento das organizações, com impactos significativos nos objetivos, nas estratégias e na própria razão de ser das empresas.

Enquanto o Estado se retira, de forma gradual, da tradicional posição de provedor do bem-estar e responsável pela execução de políticas sociais, as populações mais desfavorecidas ficam à margem da própria sorte; ao mesmo tempo, as empresas percebem que, de alguma forma, também têm responsabilidades no cenário de exclusão e injustiça social.

Para Kother (2001, p. 79), o papel da ação social, voltado para a recuperação das condições de vida das pessoas, não está relacionado apenas com a área de abrangência de sua atuação, que alcançou parâmetros verticais e horizontais definidores do fazer, além de que a dinâmica das transformações sociais e econômicas contribuiu para a mudança e amplitude dos conceitos público e privado.

De acordo com Bicalho, Simeone & Teodoro (2010, p. 3), os anos 80 trouxeram uma modificação de cenário empresarial, com elementos fundamentalmente alterados em relação a períodos anteriores. Após duas Revoluções Industriais, percebe-se, agora, a revolução marcada pela tecnologia baseada na informação, com a reconfiguração dos espaços econômicos, políticos e sociais.

Para Duarte (1986, p.37), deve-se notar que as organizações são entidades concretas, planejadas, criadas, estruturadas e dirigidas para o desempenho de determinadas tarefas e não meras abstrações formais ou construtos teóricos.

A globalização, pressupondo uma evolução dos meios de comunicação e das tecnologias de informação, influencia as empresas, com atos mais públicos e sujeitos ao controle social, implicando em maior cuidado com a imagem transmitida à sociedade. E ocorre uma importante reconfiguração entre as empresas privadas, o Estado e a sociedade civil, com novos papéis e interações de formas diferentes, em função da nova situação internacional.

Alguns estudiosos consideram isto uma reorganização do sistema capitalista, quando o governo tem a iniciativa privada fomentando o bem-estar social, enquanto as empresas percebem que a desestruturação da sociedade leva a diminuição do potencial de consumo e redução na qualidade de insumos como: mão-de-obra qualificada, tecnologia, saúde populacional, etc.

Ainda conforme Bicalho, Simeone & Teodoro (2010, p.6), diante do exposto, surge um novo relacionamento entre os segmentos da sociedade – Estado, sociedade civil e empresas privadas - e parcerias se estabelecem para amenizar as dificuldades sociais existentes.

Seja sob forma de financiamento, apoio profissional ou atuação direta, as empresas privadas e a sociedade civil passam a promover ações sociais, antes tarefa unicamente executada pelo Estado. Ocorre uma divisão ou repasse de responsabilidades governamentais para a sociedade civil e para as organizações privadas.



Como as empresas precisam de novos diferenciais competitivos, Bicalho, Simeone, & Teodoro (2010, p. 7) consideram que as ações privadas ligadas ao social estabelecem um novo caminho. “É neste momento que emergem discussões crescentes em torno da questão da Responsabilidade Social Corporativa”.

E uma das tendências, em breve será a segmentação por setores como a construção civil, mineração, petróleo, varejo, etc. e, inclusive, através do esporte.

Cada vez mais o esporte é utilizado como ferramenta para a sedução dos participantes e auxiliar na captação de recursos, o que passou a ser uma prática usual no mercado esportivo e de responsabilidade social. Os atributos esportivos são utilizados para questões comerciais (exposição da marca, eventos, patrocínios, entretenimento etc.) e, também, como ferramenta para o desenvolvimento de projetos e ações de RSC.

Paralelamente, clubes, associações desportivas e federações atuam na disseminação do esporte entre jovens de baixa renda, na perspectiva de detectarem talentos promissores, mas sem consolidar um trabalho de formação de um cidadão.

A FIFA (2014), na missão de construir um futuro melhor, busca “liderar pelo exemplo” e direcionar a força e a influência do futebol sobre o esporte e sobre os seus parceiros, para produzir mudanças positivas na sociedade e no meio ambiente.

Loomis (2006, p.3), considera que impacto da Nike se expandiu além do esporte, do atleta e de assuntos correlatos, atingindo as comunidades onde trabalham, nos lugares onde os produtos são fabricados e no meio ambiente e, como potencial agente de mudança, particularmente em lugares onde têm relações de negócios, a voz e influência como companhia global podem fazer uma diferença significativa.

Ainda segundo ele, a prioridade de RSC da Nike, para o Brasil, é continuar a aprimorar as condições de trabalho dos colaboradores envolvidos na fabricação de produtos, “assegurando total comprometimento ao Código de Conduta”.

Como outro bom exemplo de ação de RSC através do desporto, destaque para a TV Liberal, realizadora do TRM, desde 1993. Para Costa (2009, p.2), a inovação e o contínuo aperfeiçoamento têm se constituído em duas práticas ao longo da história do TRM que enriquecem o formato original dessa promoção. Além do reconhecimento e a premiação do talento dos atletas, há disseminação de conhecimento técnico, através de seminários esportivos, fóruns, debates, palestras, oficinas e workshops.

Este conjunto de fatores leva a TV Liberal a promover, a cada ano, um grande encontro entre os que fazem o esporte no seu dia-a-dia, aqueles que torcem e aqueles que fazem dos eventos esportivos um grande espetáculo para milhões de telespectadores.

Para Costa (2001, p.9), o TRM representa aos atletas paraenses a principal forma de reconhecimento público de suas conquistas. As ações promocionais desenvolvidas durante cada uma das edições também contribuem de forma significativa para o desenvolvimento desportivo do Pará.

A importância do TRM foi conquistada desde a sua primeira edição, quando

contemplava apenas o segmento esportivo relacionado diretamente com a modalidade futebol de campo. Mas foi a partir do atual modelo, no qual outras modalidades esportivas foram incluídas, que o TRM aumentou bastante sua importância como instrumento capaz de alavancar o nosso desporto.

Esta afirmação está fundamentada no fato deste projeto desportivo não ficar restrito a pura e simples distribuição de premiações. Além da homenagem pelo reconhecimento do desempenho dos atletas, e do desdobramento motivacional provocado, o TRM tem influência no financiamento das carreiras e no aperfeiçoamento de outros atores diretamente envolvidos na área esportiva, tal como técnicos, preparadores físicos, árbitros, dirigentes, professores e outros profissionais, ao proporcionar-lhes oportunidades de participarem de eventos relacionados à capacitação complementar.

O impacto provocado pelo conjunto de atividades realizadas durante cada edição é extensivo a segmentos de mercado convergentes ao desporto, como empresas patrocinadoras e suas respectivas agências de publicidade, produtoras de vídeos, promotoras de eventos, casas de recepções, teatros e sedes sociais de clubes, etc.

### 3 | METODOLOGIA

Academicamente, o tema deste estudo não é abordado com frequência, havendo poucas publicações brasileiras que relacionem a RSC ao desporto, pois somente há pouco tempo o assunto começou a despertar o interesse do meio universitário, através do registro, análise e transmissão de conhecimentos adquiridos em práticas desta área.

O trabalho consta de uma pesquisa bibliográfica e documental, precedida por uma revisão de literatura, na busca de referências sobre o modo como a RSC é percebida atualmente, relacionando-a com ações referentes a aspectos esportivos e levantando experiências nesta área.

Em seguida, um aprofundamento de informações sobre o foco do estudo, recorrendo a relatórios anuais e publicações de seminários do TRM, matérias em jornais e sites que cobriram os eventos, além de documentos e arquivos pessoais pois a condição do primeiro autor, de participante do grupo de realizadores do TRM, como membro da Equipe de Coordenação, desde a primeira edição da premiação, favorece o acesso à um amplo e diversificado acervo sobre o tema.

Mas isto provocou incertezas preliminares quanto a possibilidade de condução do trabalho com uma visão externa e ter isenção para publicação de todos os resultados. Na prática, não foi um problema, em função da consciência do objetivo pela busca contínua de aperfeiçoamento dos formatos de incentivo e contribuição para o esporte paraense, a partir do qual a identificação de eventuais dificuldades apenas representa novas possibilidades de ajustes.

Para reforçar a confiança nas possibilidades de sucesso, Cohen & Franco (1998, p.

111) enfatizam que é possível distinguir vários tipos de avaliação considerando o agente que a realiza e que podem ser diferenciadas segundo a participação ou não do pesquisador na equipe executora do projeto. Em relação a avaliação interna aduz-se como aspecto positivo que, em primeiro lugar, elimina as fricções próprias da avaliação externa.

Por isto, optamos por uma pesquisa qualitativa e exploratória, consultando atores diretamente envolvidos com a realização do TRM, através de matérias em vídeos gravadas com 05 Coordenadores de Projetos Sociais (CPS) vencedores do ER, sendo os dados analisados por meio de análise interpretativa.

#### **4 | ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

As principais condições para que Projetos Sociais concorram a categoria ER do TRM são a utilização do esporte como meio para a formação de futuros cidadãos, pela inclusão social de crianças e adolescentes de famílias desfavorecidas socioeconomicamente, enfrentarem dificuldades de todas as naturezas na realização do trabalho e os membros das Coordenações atuarem voluntariamente, inclusive sem nenhum tipo de envolvimento de natureza político-partidária.

No período de 2010 a 2019 foram indicados 19 projetos sociais localizados em municípios do interior do Estado do Pará e da Capital, a cidade de Belém, incluindo os Distritos de Mosqueiro e de Icoaraci, sendo que, anualmente, somente um é agraciado com o TRM. Além do Troféu alusivo, os agraciados recebem também uma Bolsa de Incentivo durante 12 meses.

No entanto, além da importância da premiação financeira, os CPS consideram significativo o aumento do reconhecimento pela comunidade onde atuam, com a credibilidade no trabalho desenvolvido com os jovens e, principalmente, o crescimento de doações de materiais e até financeira. Isto foi ratificado pelo Coordenador 1, quando afirmou que “graças a premiação foram fechadas parcerias para atender a demanda maior que passamos a ter. Tem crianças vindo até de canoa de outras três comunidades.”

A maioria dos voluntários não tem formação específica, muitos até com baixo nível de escolaridade, mas apresentam a mesma vontade de contribuir para ocupar os participantes de forma educativa.

As dificuldades com relação a questões como a falta de recursos materiais, financeiros e de infraestrutura física são comuns nos Projetos. O Coordenador 4 ressaltou que, apesar das enormes adversidades, ele “continuará na luta para manter a oportunidade de mudar vidas”.

#### **5 | CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao observar o contexto esportivo paraense, para entender melhor o que acontece com o esporte local, algumas constatações são quase imediatas, porém, mesmo assim,

é importante buscar indicadores que estimulem, contribuam, facilitem e subsidiem a elaboração de planos estratégicos nas instituições esportivas e apontem parâmetros para amadurecimento de políticas públicas de apoio ao desenvolvimento local.

A persistência e dedicação adquirem um significado maior ao considerarmos que os CPS atuam, diariamente, em suas atividades profissionais, para garantir o sustento das famílias, mas ainda encontram fôlego para uma jornada extra de trabalho voluntário, embora nunca tenham recebido qualquer tipo de capacitação para este tipo de iniciativa.

A criatividade e a improvisação são palavras de ordem nestes Projetos Sociais, realizados em áreas de alto índice de criminalidade e movidos, quase que exclusivamente, pelo ideal de ajudar a comunidade.

No Brasil, o tema deste estudo não é abordado com frequência pela comunidade acadêmica, havendo poucas publicações que relacionem RSC e Esporte. Em 2018, durante o 9º Congresso da Associação Brasileira de Gestão do Esporte, foram apresentadas experiências bem sucedidas sobre o referido binômio, mas a produção mais consistente que encontramos ainda é a do Instituto Ayrton Senna, que, com o apoio de seis Instituições de Ensino Superior, produziu uma Tecnologia Social em Educação pelo Esporte, através da qual durante vários anos mudou a vida de milhares de crianças e adolescentes pelo Brasil.

Isto acontece porque, somente há pouco tempo, o assunto começou a despertar o interesse mais ampliado do meio universitário, através do registro, análise e transmissão de conhecimentos adquiridos em práticas desta área.

## REFERÊNCIAS

BICALHO, A. G., SIMEONE, A., & TEODORO, D. **Responsabilidade Social das Empresas e Comunicação**. Fonte: Unethos: [http://www.uniethos.org.br/\\_Uniethos/Documents/RESPONSABILIDADE%20SOCIAL%20DAS%20EMPRESAS%20E%20COMUNICA%C3%87%C3%83O.pdf](http://www.uniethos.org.br/_Uniethos/Documents/RESPONSABILIDADE%20SOCIAL%20DAS%20EMPRESAS%20E%20COMUNICA%C3%87%C3%83O.pdf) 2010

COHEN, E., & Franco, R. **Avaliação de projetos sociais (2ª ed.)**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

COSTA, C. P. **Forum de Discussão do Desporto Paraense**. Belém: TV Liberal, 2001.

COSTA, C. P. **Carta de Recomendações para a Profissionalização do Esporte Paraense**. Belém: RM Graph, 2009.

DUARTE, G. D.. **Responsabilidade Social: a empresa hoje**. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos e Científicos, 1986.

FIFA. (2014). **Sobre a FIFA - Responsabilidade Social Corporativa**. Fonte: FIFA: <http://pt.fifa.com/aboutfifa/socialresponsibility/about.html>

KOTHER, M. C. **Profissionalização do terceiro setor**. Porto Alegre: PUCRS, 2001.

LIMA, A., STEINER, F., & BOSELLI, M.. **Modelo de Gestão da Responsabilidade Social: Um fator crítico de sucesso para os projetos sócio-esportivos.** Fonte: Progressiva Sports: <http://www.progressivaconsultoria.com.br/Artigos.asp?id=2> (2009)

LOOMIS, M.**Responsabilidade Social: Nike.** Fonte: Responsabilidade.com: [http://www.responsabilidadesocial.com/article/article\\_view.php?id=422](http://www.responsabilidadesocial.com/article/article_view.php?id=422) (2006).

LUZ, A. P., BOER, A. D., MORENO, V. M., & CAMPESTRINI G. R. **Responsabilidade Socioambiental de Entidades Desportivas: Estudo das Práticas e Ações no Mercado Brasileiro, Espanhol e Português.** Qualit@s revista Eletrônica, 2012.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescentes 10, 11, 13, 15, 18, 19, 20, 21, 40, 62, 120

Albumina 13, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 22

Antropoceno 95, 97

Arte 1, 2, 24, 35, 88, 113, 127

Audiovisual 1, 2

### B

Bipedalismo 95, 102

### C

Cidadania 5, 6, 63

Complexidade 25, 38, 85, 87, 94, 103, 105

Conteúdo curricular 79

Cultura popular 1, 2, 4, 74

### D

Danças brasileiras 1, 2, 4

### E

Educação em valores 79

Educação física 1, 4, 20, 21, 23, 25, 26, 34, 35, 38, 50, 51, 55, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 92, 93, 94, 95, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 114, 126, 127, 128

Eletroencefalograma 115, 118, 119, 120, 121

Escola 3, 13, 15, 23, 24, 25, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 49, 50, 63, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 90, 92, 93, 94, 126, 128

Esporte adaptado 55, 56, 57, 58, 63

Esporte paralímpico 55, 56, 64, 66

Esporte resposta 5, 6

Evolução humana 97, 100, 102, 105, 107, 108, 110, 113

Extensão 1, 29, 67, 68, 70, 71, 73, 76, 127, 128

Extinções 95, 96, 108

### F

Federações Estaduais 52

Formação humana 25, 79, 80, 81, 82, 83, 84

Formação profissional 27, 68, 77, 84

## **G**

Ginástica rítmica 23, 24, 34, 35

## **H**

Handebol 36, 37, 38, 39, 40, 41, 47, 50, 51, 62, 128

Homo sapiens 95, 96, 97, 98, 111, 112, 114

## **I**

Impulsão horizontal 37, 40, 42, 47, 50

Impulsão vertical 36, 37, 38, 39, 40, 42, 46, 47, 48

## **J**

Jogo 31, 37, 39, 65, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

## **M**

Motricidade 1, 63, 79, 81, 82, 94, 95, 100, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 114, 128

## **P**

Pedagogia do esporte 79, 85, 93, 94

Pessoas com deficiência 55, 57, 58, 59, 61, 62, 64, 128

Processos pedagógicos de ensino 79

## **R**

Recursos humanos 25, 52, 54

Rendimento físico 13, 19

Responsabilidade social 5, 6, 8, 11, 12

## **S**

Saberes docentes 68

## **T**

Tarefa aritmética 115, 118, 120, 121, 122

Tática 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 94

Técnica 24, 32, 59, 60, 74, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 94, 126

Teste de estresse mental 115, 118, 121, 123

## **V**

Voleibol 31, 37, 47, 50, 52, 53, 54, 63

# Fortalecimento & desenvolvimento

acadêmico-científico da **educação física**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# Fortalecimento & desenvolvimento

acadêmico-científico da **educação física**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](#) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 